

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
ARIANA BATISTA DA SILVA
(ORGANIZADORES)

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora



Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: avanços, limites e contradições / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ariana Batista da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0163-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.636222604>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva, Ariana Batista da (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: avanços, limites e contradições”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de desafios demandados pela Pandemia.

Sabemos que o período pandêmico, como asseverou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada do processo de ensino e aprendizagem presencial, pelas redes de ensino, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade, vivenciada na atualidade. Dessa forma, não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além do “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel desta, assim como, da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Diante disso, a Educação se consolida como parte importante das sociedades, ao tempo que o “ato de ensinar”, constitui-se num processo de contínuo aperfeiçoamento e transformações, além de ser espaço de resistência, de um contínuo movimento de indignação e esperar, como sinalizou Freire (2018). No atual contexto educacional, a Educação assume esse lugar “central”, ao transformar-se na mais importante ferramenta para a formação crítica e humana das pessoas, como lugar real de possibilidade de transformação da sociedade.

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves. Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva
Ariana Batista da Silva

REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. 24. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papyrus, 2016, p. 35-48.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA COMO REFERÊNCIA PARA OS PACTOS E AS LUTAS SOCIAIS NO ENFRENTAMENTO À OFENSIVA LIBERAL

Atair Silva de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226041>

CAPÍTULO 2..... 14

COMPETENCIAS DOCENTES EN EL FORMADOR DE PEDAGOGOS DE CIENCIAS: UNA DISCUSIÓN ACTUALIZADA

Emmanuel Vega Román

Iván Ramón Sánchez Soto

Margarita Marchant San Martín

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226042>

CAPÍTULO 3..... 28

PRÁTICAS E RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS NA EDUCAÇÃO DE ADULTOS: UM PROJETO INOVADOR COM MULHERES DE ETNIA CIGANA

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226043>

CAPÍTULO 4..... 43

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESFERA DA ONU: POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Roger Domenech Colacios

Joseane Maisa dos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226044>

CAPÍTULO 5..... 53

MULHERES EMPODERA: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA ESCOLA DE NEGÓCIOS - UNIVALI

Natalí Nascimento

Fabiana de Bittencourt Rangel

Francine Simas Neves

Silvana Schimanski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226045>

CAPÍTULO 6..... 68

PIBIC ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE DISCUSSÃO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA E AFRICANA NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Adriany de Ávila Melo Sampaio

Antônio Carlos Freire Sampaio

Rosana de Ávila Melo Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226046>

CAPÍTULO 7	75
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM QUÍMICA: USANDO OS MAPAS CONCEITUAIS Daniele de Oliveira Silva Julian Carlos da Silva Pavan  https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226047	
CAPÍTULO 8	83
EDUCAÇÃO INTEGRAL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA/ SP Dilene Aparecida Amicci Mascioli  https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226048	
CAPÍTULO 9	90
A INCLUSÃO DA CRIANÇA AUTISTA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES Wilsione de Jesus Mendes Silveira Uiara Vaz Jordão  https://doi.org/10.22533/at.ed.6362226049	
CAPÍTULO 10	106
A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA Rosemeire Reis Ribeiro da Costa  https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260410	
CAPÍTULO 11	117
ENSINO HÍBRIDO: EXCLUSÃO SÓCIO-DIGITAL E DESIGUALDADE SOCIAL. REFLEXÕES PARA ALÉM DA SALA DE AULA Marco Aurélio Ferraz  https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260411	
CAPÍTULO 12	134
PROBLEMATIZAÇÃO COMO POSSIBILIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM Francis Roberta de Jesus  https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260412	
CAPÍTULO 13	146
PAPEL DO NÚCLEO DOCENTE ASSISTENCIAL ESTRUTURANTE (NDAE) NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL Raquel de Mendonça Rosa-Castro Edilma Maria de Albuquerque Vasconcelos Soraya Diniz Rosa Miriam Sanches do Nascimento Silveira Débora Gomes Barros Lisboa Terra	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260413>

CAPÍTULO 14..... 154

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA APOIO DISCENTE DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 – REVISÃO DE LITERATURA

Emerith Mayra Hungria Pinto
Ana Paula Montandon de Oliveira
Flávia Gonçalves Vasconcelos
Flávia Melo
Janaína Andréa Moscatto
Jivago Jaime Carneiro
Josana Peixoto Castro
Heloiza Helena Rodrigues Martins
José Elias Flosino de Sousa
José Luís Rodrigues Martins
Kelly Deyse Segati

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260414>

CAPÍTULO 15..... 163

PERFIL DO ESTILO DE VIDA DOS PROFESSORES DA ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULA

Francisco Edson Pereira Leite
João Luiz da Costa Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260415>

CAPÍTULO 16..... 169

PROPOSTA DE APOIO DERIVADA DO DIAGRAMA DE CAUSA E EFEITO PARA TORNAR COMPREENSÍVEL A INTERDISCIPLINARIDADE NO INGRESSO EM GRADUAÇÕES PROFISSIONALIZANTES PÚBLICAS

Rogério Benedito de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260416>

CAPÍTULO 17..... 177

COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO AMBIENTE ESCOLAR: OPORTUNIDADE DE NOVAS APRENDIZAGENS

Yêda Sá Malta
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260417>

CAPÍTULO 18..... 189

INCLUSIÓN EN ALEMANIA: UNA VISIÓN COMPARADA DE LOS ESTADOS FEDERALES “LÄNDER”

Magdalena Riusech Farrero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260418>

CAPÍTULO 19	211
A PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS INERENTES AO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR NA INFÂNCIA	
Carolini Feijó Dutra	
Karla Larissa Trassi Ganaza Domingues	
Fernanda Paco Carvalho Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260419	
CAPÍTULO 20	224
AVALIAÇÃO PSICOEDUCACIONAL EM UM CONTEXTO MUNICIPAL: DESAFIOS DIANTE A PANDEMIA NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO	
Jessica Novôa	
Lusiane Macarini Chaves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.63622260420	
SOBRE OS ORGANIZADORES	233
ÍNDICE REMISSIVO	234

CAPÍTULO 10

A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: O ENSINO E A APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DOS EIXOS DA APROPRIAÇÃO DO SEA – SISTEMA DE ESCRITA ALFABÉTICA

Data de aceite: 01/04/2022

Rosemeire Reis Ribeiro da Costa

Mestre em Educação pela Faculdade de Educação/UFMG. Professora de Educação Básica do Estado de Minas Gerais. Atualmente a serviço na Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores do Estado de Minas Gerais – Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP)

RESUMO: Trabalho de pesquisa em fase inicial, que pretende averiguar elementos que contribuíram para a eficácia ou remediação das condições de ensino e aprendizagem no estudo em casa, nos 1º e 2º anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública estadual no município de Belo Horizonte. A pesquisa tem como objetivo principal analisar o material didático denominado Plano de Estudo Tutorado (PET), que tem a finalidade de contemplar as habilidades e objetos de aprendizagem de cada ano de escolaridade e de cada componente curricular. Propõe-se a investigar o material, sob os pontos de análise que orientam a avaliação dos manuais didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e aferir as possibilidades de êxito ou não no processo de aquisição do Sistema de Escrita alfabética (SEA), no regime de ensino e aprendizagem remoto.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; aprendizagem; ensino; escola; currículo.

ABSTRACT: Research work in an initial phase, which aims to investigate elements that

contributed to the effectiveness or remediation of teaching and learning conditions in home study, in the 1st and 2nd initial years of Elementary School in a state public school in the municipality of Belo Horizonte. The main objective of the research is to analyze the teaching material called Tutored Study Plan (PET), which aims to address the skills and learning objects of each school year and each curricular component. It is proposed to investigate the material, under the points of analysis that guide the evaluation of textbooks of the National Textbook Plan (PNLD) and assess the possibilities of success or not in the acquisition process of the Alphabetic Writing System (SEA), in the remote teaching and learning regime.

KEYWORDS: Literacy; learning; teaching; school; resume.

1 | INTRODUÇÃO

Este trabalho foi pensado na inquietação provocada pelos meios adotados no ensino e na aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas da rede estadual em Belo Horizonte, durante o inédito enfrentamento da pandemia da Covid-19 no decorrer do ano de 2020. Algumas crenças construídas na trajetória de alfabetizadora levaram a atentar para os expedientes emergenciais adotados no ensino e aprendizagem na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais e a aguçar o olhar sobre estas decisões pedagógicas. Entre os meios adotados para assegurar a não interrupção

abrupta do processo escolar, a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais organizou frentes de ações educacionais baseadas no Plano de Estudos Tutorado (PET)¹. Neste trabalho pretende-se averiguar elementos que contribuíram para a eficácia ou remediação das condições de ensino e aprendizagem no estudo em casa. Ensino, porque os meios disponibilizados, especificamente os PET's readaptados pelos professores e equipe pedagógica da escola, quando já estão disponibilizados nas plataformas digitais Conexão Escola e Estude Em Casa². Aprendizagem, pois chega ao aluno para cumprir tarefas escolares. Neste percurso, serão aqui alinhavadas algumas inquietudes que, suponho, ter favorecido e outras que tenham desfavorecido a contemplação do ensino e da aprendizagem, na perspectiva dos eixos da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental no ano de 2020.

A opção pela análise se deu pelas seguintes circunstâncias: primeiro pela oportunidade de interlocução à distância com uma turma de alunos do 2º ano de 2020 na escola estadual, onde sou professora. Enquanto regente da turma, tive acesso aos PET's no aplicativo Conexão Escola relativos ao ano de 2020 em formato pdf, na íntegra. E, segundo, por ter o acesso aos mesmos PET's, mas reelaborados pela equipe pedagógica da escola. A coordenação pedagógica, para fins de redução de custos de impressão, suprimiu laudas do manual. O próprio material impresso integral já me trazia algumas indagações, e ao acessá-los suprimidos, recrudescer minha inquietação relativa a sua aplicabilidade, como manual didático.

Tratando-se dos 1º e 2º anos iniciais do ensino fundamental, pressupus que o comprometimento do processo de aprendizagem se estenderia para os outros componentes curriculares compilados no manual, o que resultaria em empecilhos para relacionar com elementos conceituais de Matemática, Ciências da Natureza e Humanas. Considerando que o alfabetizador lida com todas as áreas de conhecimento, mediada pelo processo de aquisição do SEA, propus-me então a centrar a investigação nos enunciados das tarefas. Delimitado o objeto a ser avaliado, todos os componentes curriculares do manual deveriam passar a ser analisados, não se limitando ao componente curricular da Língua Portuguesa.

Em fase inicial da pesquisa, apresenta-se aqui a revisão bibliográfica que dará sustentação à investigação, à análise e à conclusão da pesquisa, o percurso metodológico pretendido e por fim as primeiras impressões por amostragem do objeto da pesquisa e as conclusões parciais. Espera-se que a pesquisa demonstre relevância para o desdobramento de reflexões sobre o inédito meio de ensinar e aprender o SEA na educação pública nas condições *sui generis* da pandemia do coronavírus.

1 Material construído a partir do Currículo Referência de Minas Gerais, constituído de um conjunto de atividades semanais para contemplar as habilidades e objetos de aprendizagem de cada ano de escolaridade e de cada componente curricular, respeitando a carga horária mensal do aluno.

2 Aplicativo do Governo do Estado de Minas Gerais que visa ao acesso do professor ou aluno da rede pública estadual de educação às informações institucionais sobre o regime de estudos não presencial.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A providencial proposta da professora Magda Soares, publicada em formato inédito na obra *Alfabetrar – Toda criança pode aprender a ler e a escrever* (SOARES, 2021) é uma tábua de salvação para recuperarmos o fôlego, num tempo de racionamento das iniciativas públicas mais promissoras em prol da Alfabetização.

No período do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)³, quando apostávamos todas as fichas na contínua melhoria nas práticas de ensino do SEA, a professora tomava a iniciativa para, *in loco*, checar o que temos até então acreditado: que a alfabetização é possível. Possível nas condições que as pesquisas das últimas duas décadas vêm intensamente fazendo coro à voz da professora: alfabetizar na perspectiva do letramento, evidenciada pela contundente cooperação dos estudos da Psicologia do Desenvolvimento, da Psicologia Cognitiva e da contribuição científica das ciências linguísticas.

Do zeloso apontamento compilado na inédita obra da professora Magda Soares. pretende-se guiar pelos postulados nela editados. No decorrer dos capítulos, a obra permite a visibilidade do professor alfabetizador reiteradamente. Esta recorrência contrapõe ao que por um longo tempo protagonizava o sujeito que não aprendia – o aluno – e numa outra virada do tempo protagonizou-se o sujeito que não ensinava – o professor. Neste tempo atual, o desafio é aproximar-se do caminho do meio em que os sujeitos se identificam em situações de interação com elementos inerentes à natureza do processo: ler e escrever: usos da escrita e os contextos culturais e sociais de uso da escrita.⁴

A obra é completa e contempla muito o que pretende se fazer nesta investigação. Entretanto há de se considerar que as produções didáticas e pedagógicas aplicadas no tempo atual têm o respaldo dos estudos acadêmicos que vêm nos orientando, com respeitosa construção de ordenamentos científicos. Pretende-se então amparar conjecturas e análises sob a luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Língua Portuguesa, que tornou, de modo irreversível, referência para o ensino da língua portuguesa. Os desdobramentos da reordenação de currículos, das políticas de avaliação e de distribuição de livros didáticos, da formação de professores nas três últimas décadas são fundamentados nos PCN's do Ensino Fundamental. A coleção não caiu no esquecimento em meio aos sucessos e retrocessos na educação. Pelo histórico referencial do PCN da Língua Portuguesa, o documento será meio de apoio para análise de dados.

Na atual circunstância, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é o documento oficial com o qual pretende dialogar com rigor científico todos os materiais de análise.

3 Compromisso firmado com o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação previsto no Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, aferindo os resultados por exame periódico específico. O eixo principal do pacto foi a oferta de cursos de formação continuada a 360 mil professores alfabetizadores, com tutoria permanente e auxílio de 18 mil orientadores de estudos, capacitados em 36 universidades públicas.

4 A autora define que o simples registro do nome próprio depende destas aprendizagens que se sobrepõem, conforme a própria autora denomina, em camadas na aprendizagem da língua escrita.

Pautando a análise no documento, a investigação interessa identificar quais os parâmetros validam a eficiência no processo de apropriação do SEA, particularmente no regime de ensino remoto.

Inicialmente são estas as referências que vêm auxiliando na condução da pesquisa. Entretanto, não se objeta que revise bibliografias que apontam para o aprimoramento e a eficiência de que trata o estudo.

3 | METODOLOGIA

Conforme mencionado na introdução deste trabalho, a supressão de páginas dos PET's feitas pela coordenação pedagógica para a redução de custos de impressão acendeu o interesse de verificar se haveria comprometimento na compreensão, interpretação e execução das tarefas propostas nos manuais.

Este trabalho então consiste dos seguintes passos: identificar, nas atividades propostas no PET se (1) contribuem para o desenvolvimento de capacidades de uso da língua, (2) se há elementos que garantam oportunidades de reflexão e de apreensão das relações que se estabelecem entre os objetos de ensino-aprendizagem e suas funções socioculturais e, por fim e se (3) transmitem conteúdo. Esses três pontos de análise, dentre outros, orientam a avaliação dos manuais didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)⁵. O outro passo será inventariar as orientações que antecedem as atividades propostas para os alunos e avaliar a relação dessas orientações com cada proposição de atividade. Daí verificar até que ponto estas orientações contribuem ou não no processo de aprendizagem. As orientações que antecedem as atividades são o objeto de análise mais aprofundada, visto que são aquelas exatamente suprimidas dos PET's originais.

De caráter descritivo, a pesquisa se orienta pelo método documental com tratamento analítico, uma vez que se objetiva a dialogar com os dados levantados em versões de um mesmo volume, PET, o original e o suprimido, com o mesmo fim.

Nesta causa pretende-se adotar os seguintes procedimentos metodológicos: analisar os volumes do PET em formato pdf do aplicativo Conexão Escola e as versões suprimidas pela coordenação da escola (as análises terão como base alguns dos princípios gerais e dos critérios que norteiam a avaliação das coleções de Letramento e Alfabetização do PNLD); investigar nas cópias disponibilizadas para os alunos e professoras se os critérios adotados pela equipe pedagógica comprometeram ou não os princípios que garantem o processo e desenvolvimento do SEA; selecionar a bibliografia de cujo campo teórico tenha respaldo nos estudos da aquisição do sistema de escrita alfabética, que dêem amparo científico às análises, questionamentos e conclusões.

5 O Plano Nacional do Livro Didático é o guia que orientou a escolha dos livros didáticos de Alfabetização e Letramento e de Língua Portuguesa para o ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A última publicação do Guia de livros didáticos foi em 2016, editado em 2015 para a distribuição no período de 2016 a 2019.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao introduzir o capítulo 2 no seu livro *Alfabetizar – Toda criança pode aprender a ler e escrever*, a professora Magda Soares retoma a concepção do processo de alfabetização – “o aprendizado do sistema alfabético, porta de entrada para a cultura escrita.” (SOARES, 2021). E reitera que nisto inclui aquele que aprende e aquele que ensina. Esta premissa causa, e deve continuar causando, a incansável luta pela manutenção da interação dos sujeitos com o objeto de conhecimento: a língua escrita. Na dissertação *A construção do processo de alfabetização na 1ª série* (COSTA, 2005), busquei sondar como se daria a alfabetização da criança de 6 anos no primeiro ano do Ensino Fundamental, na Rede de Ensino do Estado de Minas Gerais, instituído no ano do meu ingresso no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG. Dissertei defendendo a ideia de que, como espaço de interação, a sala de aula constituída de gestos, falas, movimentos determinam as condições de ensino e aprendizagem e emolduram a relação dos seus agentes – professor e alunos.

Passados 15 anos depois da defesa, pretendo, nesta situação adversa, sondar como o processo de alfabetização - o aprendizado do sistema de escrita alfabética, parafraseando a professora Magda Soares - porta de entrada para a cultura escrita - tem se dado, com a exclusão ou com precária inclusão, dos agentes do processo: o que aprende e o que ensina.

As primeiras impressões desta sondagem sinalizam que tem havido um vácuo entre esses agentes, que tende para o descompasso do processo. No caso, o descompasso advém com a entrada de outros agentes, que assumem no processo funções outras que suspeito podem estar na iminência de corromper a atuação do professor – aquele que com ela (a criança) interage para que ela (a criança) se aproprie do objeto(a escrita) – parafraseando outra vez a professora Magda (SOARES, 2021), para explicitar as primeiras impressões conclusivas.

No ano de 2020, já ao final do mês de abril, quando os ordenamentos para a funcionalidade do ensino em regime remoto se consolidava, a interação com o material didático produzido já se tornava familiar. Nessa interação aferi que os expedientes adotados para a facilitação do acesso corrompia literalmente o conteúdo curricular, especificamente as orientações didáticas, metodológicas e pedagógicas e, conseqüentemente, comprometia o entendimento dos agentes imediatamente sintonizados na realização das tarefas solicitadas. Para ilustrar essa primeira impressão, vejamos uma das semanas de estudo do volume 6, 2º ano, 2020, do componente curricular Ciências. A semana 4, por exemplo, apresenta a unidade temática conforme a figura 1.

SEMANA 4	
UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):	Terra e universo.
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	Movimento aparente do Sol no céu. O Sol como fonte de luz e calor
HABILIDADE(S):	(EF02CI07X). Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada dos objetos presentes no ambiente escolar, em casa, nos parques, nas praças e etc.
CONTEÚDOS RELACIONADOS:	Relação existente entre as plantas, ambiente e demais seres vivos, Sol como fonte de luz e calor. Projeção das sombras. Posições do sol em diferentes horários do dia, associando ao tamanho da sombra projetada dos objetos e suas mudanças em relação a posição do sol.
INTERDISCIPLINARIDADE:	

Figura 1: PET Original, página 47, Semana 4, Unidade Temática, Terra e Universo

Depois da apresentação da Semana 4, na página seguinte há um encaminhamento didático-metodológico com o objetivo de garantir a apropriação dos conceitos do tema Terra e Universo, conforme se observa na Figura 2.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Senhores pais ou responsáveis,</p> <p>Para as atividades desta semana, o responsável pode iniciar falando sobre o Sol. Ele é uma estrela do nosso sistema solar. Os corpos celestes no nosso sistema giram em torno dele. O sol é composto por diversos gases, a temperatura é muito quente e ele é fundamental para a vida na terra. O Sol fornece luz, calor, energia, a fotossíntese das plantas e a evaporação.</p> <p>Agora que a criança já sabe algumas informações sobre o Sol pergunte para ela: O que você gosta de fazer quando o sol está quente?</p> <p>Peça para que a criança desenhe o sol e a Terra. Explique através do próprio desenho dela que a Terra está girando em torno do Sol, este movimento chama Translação e girando em torno dela mesma o movimento chama Rotação. Dependendo da posição do Sol e da Terra temos a manhã, a tarde e a noite.</p> <p>Você pode fazer uma simples experiência. Coloque um copo colorido em algum lugar que tenha sol o tempo todo. Em vários momentos do dia você perceberá que mesmo estando no mesmo lugar, de acordo com a posição do sol a sombra vai mudando de posição. Observe também a sombra de sua própria casa, das árvores e dos locais fixos próximos à sua casa como postes, muros etc. A sombra é um espaço onde não existe a presença da luz. O objeto se torna um obstáculo. A sombra também pode ser projetada.</p> <p>A sombra pode mudar de tamanho por causa da mudança de posição do sol no céu ou da origem da luz como, por exemplo, uma lâmpada.</p> <p>Ao longo do dia as sombras variam de tamanho: no começo da manhã, as sombras são mais longas. No meio do dia, as sombras são mais curtas. Já no final da tarde, as sombras voltam a ser longas.</p> <p>Existem dois tipos de sombra: a sombra própria e a sombra projetada. A sombra própria é aquela que é formada pelo próprio objeto, por efeito de incidência da luz no objeto. A sombra projetada é quando um objeto em contacto com a luz forma uma sombra que é projetada posteriormente num plano ou até mesmo num outro objeto.</p> <p>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sombra Acesso em: 04 set. 2020</p>	<p>OLÁ CRIANÇAS,</p> <p>QUANTAS COISAS VOCÊ ESTÁ APRENDENDO.</p> <p>HOJE VOCÊ VAI SABER AS POSIÇÕES DO SOL EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA, ASSOCIANDO AO TAMANHO DA SOMBRA PROJETADA DOS OBJETOS E SUAS MUDANÇAS.</p> <p>VOCÊ VAI FICAR MUITO INFORMADO E PODE ATÉ FAZER UMA EXPERIÊNCIA SIMPLES, PORÉM BEM DIVERTIDA.</p> <p>ENTÃO VAMOS COMEÇAR.</p>	<p>Estrutura do Sol</p> <p>Núcleo: registra as maiores temperaturas do Sol.</p> <p>Fotosfera: é a camada composta por estruturas bem pequenas, chamadas de grânulos.</p> <p>Cromosfera: é uma camada de gás composta principalmente por hidrogênio e hélio.</p> <p>Coroa: é a parte externa do Sol, onde aparecem as nuvens de gás brilhante oriundas da cromosfera. Essa é a camada mais rarefeita do Sol.</p> <p>Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/sol.htm#:~:text=O%20Sol%20%C3%A9%20a%20estrela,%2C%20nitrog%C3%AAnio%2C%20enxofre%2C%20etc.</p> <p>Acesso em: 04 set. 2020</p>

Figura 2: PET Original, página 48, Orientações aos pais e responsáveis

Ao observar as atividades propostas, a realização pode ter êxito se as orientações que as antecedem forem observadas e postas em interação com o aluno, conforme pode ser observado na Figura 3.

ATIVIDADES

1- De acordo com as informações da Orientação para os pais responda:

A) O que o sol fornece para os seres vivos?

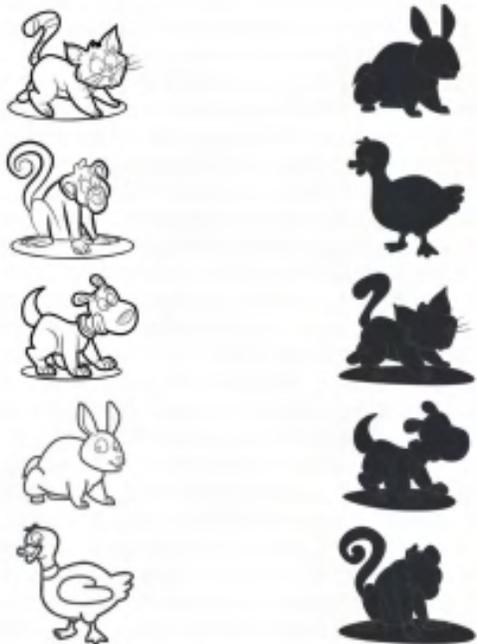
B) O que é Translação?

() Movimento da Terra em volta do sol. () Período de muita chuva.

C) O que é Rotação?

() É a mudança de estação. () Terra girando em volta dela mesma.

2 - Ligue cada animal a sua sombra.



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/54380370927289408/>> Acesso em: 04 set. 2020

Figura 3: PET Original, página 49, Atividades

Em contrapartida, o manual encaminhado pela equipe pedagógica, exclui o expediente orientador das seções semanais, garantindo apenas a tarefa do aluno, o que pode-se conferir na figura 4.

ATIVIDADES

1 – De acordo com as informações da Orientação para os pais responda:

A) O que o sol fornece para os seres vivos?

B) O que é Translação?

() Movimento da Terra em volta do sol. () Período de muita chuva.

C) O que é Rotação?

() É a mudança de estação. () Terra girando em volta dela mesma.

2 – Ligue cada animal a sua sombra.



Figura 4: PET Remodelado, página 33, Semana 4, Atividades

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Creio que todos que centram o seu trabalho acadêmico em prol da causa da Alfabetização, especificamente pelo processo de aquisição do SEA têm estado em alerta

sobre as condições de ensino e aprendizagem no tempo da pandemia. As razões são várias: inserção digital compulsória, desigualdade de acesso à bens tecnológicos, analfabetismo digital, desinformação, políticas de inclusão precárias. A situação atípica da pandemia não poderia ser justificativa para precarizar os expedientes metodológicos e didáticos no processo de aprendizagem das crianças. Esta tem sido a motivação para com cuidado, analisar os textos de apresentação das temáticas de cada semana dos volumes dos PET's do 1º e 2º anos e das suas respectivas versões reorganizadas pela equipe pedagógica da escola em que sou professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As primeiras impressões na análise apontam para uma tentativa de acerto metodológico na apresentação de cada temática semanal dos PET's. Inicialmente presumia-se uma certeza do distanciamento das crianças com a escola e possibilidades mínimas de interação com a professora. Esta certeza é sinalizada com a apresentação do conhecimento temático, que começa dirigida aos pais ou responsáveis. O texto surpreende por orientar didaticamente os pais ou responsáveis sobre a temática como pode-se observar no exemplo apresentado, cujo tema é A Terra e o Universo. Em seguida, outro texto é dirigido ao estudante, à criança de 7 anos. O texto é impresso em letras maiúsculas, presumindo o alcance da criança no entendimento do texto, enquanto aprendiz no processo inicial da alfabetização. E segue com uma coluna com sugestões para o êxito no entendimento do conteúdo e na execução das atividades. Sugestões estas que demandam no exemplo o acesso a internet para contemplar a aquisição do conhecimento científico proposto.

Em contrapartida, o manual direcionado pela equipe pedagógica, suprime a apresentação paginando diretamente a partir das tarefas. As sugestões para ampliar o conhecimento não são preservadas, limitando a criança a executar as tarefas. No caso do manual original e no caso do manual repaginado, muito tem-se o que analisar.

As observações realizadas são ainda prematuras para aventar qualquer resultado. É preciso adotar com rigor os passos metodológicos propostos e por isso não há indicado ainda resultado parcial. O que é possível aventar é que a tarefa não será simples. Exigirá cuidado, cautela e a revisão do recorte do objeto de análise. Por estas justificativas que reitero a necessidade da investigação. Sabido que a formação escolar é longitudinal e suas consequências são sequencialmente prováveis objetos de investigação, estes artefatos didáticos não poderão passar despercebidos do campo de pesquisa.

Esta é a oportunidade de unir à academia para infundir esforços no monitoramento das iniciativas políticas e pedagógicas adotadas com a finalidade de mitigar os impactos imprevisíveis de um tempo que não contávamos passar na nossa história. A expectativa é de que o trabalho se conclua e possa contribuir para as continuadas ações em favor do sucesso e êxito na alfabetização das crianças nas nossas escolas.

REFERÊNCIAS

Brasil.Base Nacional Curricular Comum. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em:11fev.2021

Brasil.Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** língua portuguesa. Brasília; Secretaria de Educação Fundamental, 1996

COSTA.Rosemeire R.R. **A construção do processo de alfabetização na 1ª série.** Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação/ Ceale. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2005.

GUIA DIGITAL do PNLD 2016. MEC-Secretaria de Educação Básica - SEB. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/pnld-2016/> Acesso:em 08 fev. 2021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento orientador: regime especial de atividades não presenciais.**Belo Horizonte: SEE, versão 2. pdf, julho 2020 Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/legislacoes-publicacoes>. Acesso em:19 jun 2021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Plano de Estudos tutorado - 2º Ano Ensino Fundamental Regular.** Belo Horizonte: SEE, v.6, 2020. Disponível em <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets/ens-fund-anos-iniciais> Acesso em 19 jun 2021

Portaria MEC nº 867, de 04 de julho de 2012. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1264/portaria-mec-n-867>. Acesso:em 29 jun.2021

SOARES, MAGDA. **Alfabetrar:** toda criança pode aprender a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 28, 29, 33, 34, 39, 96, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 116, 144, 233

Apoio discente 154, 156, 158, 159, 160

Aprendizagem 9, 11, 31, 32, 33, 36, 40, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 121, 122, 126, 134, 138, 139, 143, 144, 150, 151, 152, 154, 155, 158, 159, 160, 161, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Aprendizagem significativa 75, 76, 77, 82

C

Cálculos 134, 141, 215

Calidad 15, 22, 27, 189, 191, 193, 194

Competências digitais 28, 29, 36, 37, 41

Competencias docentes 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Competências socioemocionais 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186

Contrato social 1, 2, 13

Coronavírus 107, 154, 156, 157, 176, 211, 212, 218, 220

Covid-19 54, 65, 106, 117, 121, 129, 132, 154, 155, 156, 157, 160, 162, 211, 213, 217, 220, 221, 223

Criança autista 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 101, 103

Currículo 5, 9, 39, 59, 70, 91, 96, 97, 106, 107, 123, 145, 177, 186, 209

D

Desigualdade 2, 10, 54, 56, 65, 90, 115, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 131, 170

Discapacidad 189, 190, 191, 192, 198, 201, 207, 208

Diversidade 4, 5, 10, 69, 70, 73, 91, 93, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 182

E

Educação aberta 28, 29, 31, 32, 39

Educação ambiental 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 83, 84, 85, 86, 87

Educação de adultos 28, 29, 31, 32, 33, 37, 39, 40, 41

Educação integral 83, 84

Educação libertadora 1, 6, 7, 9, 13

Educação matemática 134, 144, 145, 233

Educación por competencias 14, 15, 23, 24, 27

Empoderamento econômico feminino 53, 55, 56, 66

Empreendedorismo feminino 53, 60, 66

Empreendedorismo social 60, 169, 175

Ensino 5, 7, 11, 28, 29, 30, 32, 37, 39, 40, 41, 50, 54, 57, 64, 65, 68, 70, 71, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 91, 92, 96, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 165, 168, 170, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Ensino de química 75, 76, 78, 80, 82

Ensino híbrido 117, 118, 120, 121, 122, 123, 126, 129

Ensino superior 29, 32, 40, 79, 121, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 233

Escola 3, 11, 12, 37, 53, 54, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 73, 81, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 115, 119, 121, 132, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 157, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 186, 187, 214, 225, 227, 232

Estado 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 46, 88, 103, 106, 107, 110, 114, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 126, 127, 128, 131, 135, 164, 166, 194, 202, 208, 233

Estilo de vida 49, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Estudante pesquisador 68

Estudantes 4, 6, 12, 30, 39, 68, 71, 98, 126, 132, 142, 147, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 180, 182, 183, 184, 185, 217, 222, 224, 226, 227, 228, 229, 231, 232

Etnia cigana 28, 30, 33, 34, 37, 40, 42

Evasão discente 169

Exclusão 6, 7, 71, 72, 98, 110, 117, 124, 125, 129, 169, 170, 231

Exclusión 189, 190, 205, 207

F

Flexibilidade docente 169

Formação profissional 29, 34, 57, 146, 153, 165

Formación 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 201, 202, 203, 204, 207, 208

Formador de pedagogos de ciencias 14, 15, 20, 22, 23, 24, 26, 27

I

Igualdade de gênero 53, 54, 57, 58

Inclusão 6, 7, 8, 9, 29, 33, 37, 47, 68, 70, 72, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 110, 115, 124, 126, 151, 157, 218, 227

Inclusión 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

J

Jogos 140, 145, 177, 183, 184, 185, 215, 219, 223

L

Länder 189, 190, 191, 192, 194, 198, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208

Lei federal 10.639/03 68

Lei federal 11.645/08 68

Livro didático 68, 70, 71, 72, 73, 106, 109

M

Mapa-conceitual 75

O

ONU 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 57

P

Política 1, 3, 7, 8, 9, 10, 13, 45, 46, 51, 52, 56, 57, 66, 85, 95, 124, 128, 129, 146, 147, 149, 151, 152, 153, 170, 224

Primeira infância 211, 217, 218

Problemática 134, 136, 137, 138, 139, 143, 144, 145

Professor 41, 68, 69, 70, 71, 76, 90, 92, 94, 99, 100, 102, 103, 107, 108, 110, 136, 138, 139, 142, 145, 151, 159, 163, 165, 167, 168, 182, 184, 187, 227, 228, 233

Psicomotricidade 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223

R

Residência multiprofissional 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153

Revisão bibliográfica 75, 76, 107, 218

S

Saúde 86, 87, 89, 93, 117, 118, 127, 129, 132, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 176, 178, 179, 186, 211, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 223, 225, 229, 230, 232

Séries iniciais 134

Sistema Único de Saúde 146, 147

Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 33, 40, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 56, 59, 66, 69, 70, 72, 73, 90, 95, 96, 97, 102, 117, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 138, 161, 165, 170, 181, 182, 183, 184, 211, 212, 224, 225, 231

Steuerung 189, 190, 193, 194, 209

Sustentabilidade 44, 49, 50, 51, 52, 83, 84, 86, 182

W

Wikipédia 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 41

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

AVANÇOS, LIMITES E CONTRADIÇÕES

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br